


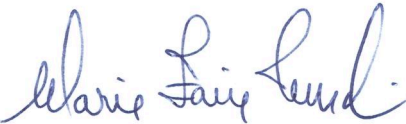
Ata n. Ata nº 004/2016


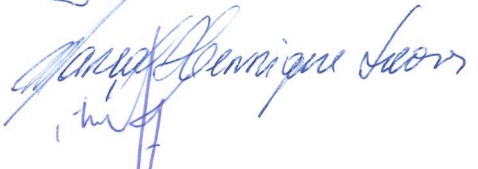
1 Aos 14 dias do mês de dezembro de 2016, às 10 h, na sala de Reunião da FAPEG – Fundação
2 de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás, situada à Rua Dona Maria Joana, nº 150, Quadra F-
3 14, Lote Área, em Goiânia-GO, reuniu-se o Conselho Superior da FAPEG, presidido pela sua
4 Presidente Maria Zaira Turchi, com a presença dos seguintes membros: **Aline Figlioli**,
5 representante da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação; **José Alexandre**
6 **Felizola Diniz Filho**, representante da Universidade Federal de Goiás; **Ruberley Rodrigues de**
7 **Souza**, representante das Instituições Federais de Ensino Superior no Estado, exceto a UFG;
8 **Flávio Breseghello**, representante das Instituições Federais com ações em pesquisa,
9 desenvolvimento e inovação, em funcionamento no Estado; **Milca Severino Pereira**,
10 representante da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; **Osvaldo Luiz Valinote**, escolha do
11 Governador; **Maria José Del Peloso**, representante das instituições estaduais com ações em
12 pesquisa, desenvolvimento e inovação, em funcionamento no Estado; **Marçal Henrique Soares**,
13 representante do setor empresarial para tratar da seguinte pauta: Edital de Parceria Conselho
14 Britânico/Fundo Newton/FAPEG –Bolsa de mestrado no Reino Unido para grupos sub-
15 representados na Ciência no Brasil; Apoio ao PELD – Programa Ecológico de Longa Duração
16 CNPq/FAPEG, Processo nº 201610267001480; Novo Convênio e Edital PPSUS – Programa
17 Pesquisa para o SUS; Processo nº 201610267001482 FAPEG/EMATER: Piscicultura
18 Sustentável Para Pequenas Propriedades Rurais em Goiás; Projeto: Variáveis Agronômicas e
19 Melhoria do processo Produtivo de Cana-de-Açúcar do Estado de Goiás; Outros assuntos:
20 solicitação do perdão de dívida de bolsa de mestrado de Laís de Oliveira e Silva Júnior.
21 Participaram da reunião, a convite da Presidente, o Diretor Científico, Professor Albenones José
22 de Mesquita, o Diretor Técnico, Professor Antônio Newton Borges, a Diretora de Gestão,
23 Planejamento e Finanças, Dra. Sandra Cristine do Espírito Santo Gabriel, a Gerente da
24 Secretária Geral, Sra. Simone de Lourdes Oliveira e a Sra. Elaine Borges Barra Soares para
25 secretariar os trabalhos, todos sem direito a voto. Antes de iniciar a discussão dos itens da
26 pauta, o Conselheiro Marçal solicitou a palavra para defender a importância da divulgação das
27 ações da Fapeg em jornal de grande circulação. A sugestão apresentada pelo Conselheiro é a
28 de buscar um espaço de divulgação permanente e gratuito em jornal do Estado para a
29 divulgação dos projetos de pesquisa fomentados pela Fapeg, por considerar os resultados
30 extremamente relevantes para a ciência e a inovação com a aplicabilidade na indústria. A
31 Presidente cumprimentou o Conselheiro Marçal ressaltando a importância da aproximação entre
32 o setor empresarial e as universidades, acrescentando que não existe inovação sem pesquisa
33 científica básica. Informou, ainda, que a assessoria de comunicação da Fapeg vem trabalhando
34 com as assessorias das universidades para ampliar essa divulgação. A Presidente deu, então,
35 início à pauta da reunião informando que, da cooperação com o Reino Unido, foi construído um
36 novo edital envolvendo as Fundações de Amparo à Pesquisa de Goiás, Paraíba e Bahia.
37 Destacou que a Chamada tem uma característica social muito forte com foco na inclusão e na
38 diversidade. Trata-se de concessão de bolsas de mestrado no Reino Unido para grupos sub-
39 representados na ciência como mulheres negras, indígenas, quilombolas. A Presidente deu
40 mais detalhes afirmando que o Conselho Britânico vai montar a comissão e estipular a área do
41 conhecimento. A Presidente apresentou, em linhas gerais, os critérios de elegibilidade e as
42 etapas do processo seletivo. O valor da bolsa, incluindo as taxas acadêmicas e o curso
43 preparatório de inglês, será de £ 40.000 libras esterlinas. Colocado em discussão, o programa
44 foi aprovado por unanimidade pelos Conselheiros presentes. A Presidente passou ao segundo
45 item da pauta, apresentando os projetos recomendados no PELD – Programa Ecológico de
46 Longa Duração CNPq/FAPEG: “Fatores determinantes da diversidade, concordância e
47 persistência interanual de comunidades animais e vegetais do cerrado”, coordenado por Marcus
48 Vinícius Cianciaruso, UFG; “Conectividade funcional e antropização da paisagem: estudo de
49 caso na FLONA de Silvânia e Micro bacia do Rio Vermelho coordenado por Rosane Garcia
50 Collevatti, UFG; “Inventários e ecologia da biota em formações savânicas e florestais em Goiás
51 – Novas áreas para conservação e manejo de ecossistemas”, coordenado por Frederico
52 Augusto Guimarães, UFG/Regional Jataí.

53 O Conselheiro José Alexandre apresentou a relevância de apoiar esses sítios ecológicos e
54 destacou o projeto da Professora Rosana que envolve a UFG, PUC/GO, UEG, Unesp, Fesurv,
55 IF Goiano e o ICM Bio (Instituto Chico Mendes da Conservação da Biodiversidade). A
56 Presidente reiterou a importância do programa PELD, em funcionamento há quase vinte anos e
57 em parceria com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa com acompanhamento e
58 avaliação continuada e rigorosa dos resultados. Colocado em discussão e em votação, as
59 propostas foram aprovadas para o financiamento previsto, por parte da Fapeg, observando a
60 parceria com o CNPq. A Presidente passou a discorrer sobre o novo convênio e edital PPSUS –
61 Programa Pesquisa para o Sistema Único de Saúde. A minuta do edital foi apresentada aos
62 Conselheiros, sendo que os critérios de elegibilidade, as etapas do processo seletivo e as
63 demais normas seguiam o que vinha sendo executado pela Fapeg em edições anteriores do
64 PPSUS. Foram apresentados os recursos financeiros com o valor global de R\$ 2.320.000,00
65 (dois milhões, trezentos e vinte mil reais), sendo: R\$ 1.320.000,00 (um milhão, trezentos e vinte
66 mil reais) oriundos do Decit/SCTIE/MS a serem repassados ao CNPq e R\$1.000.000,00 (um
67 milhão de reais) da FAPEG, provenientes do Tesouro do Estado de Goiás. Os projetos terão o
68 valor mínimo de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e o valor máximo de R\$ 100.000,00 (cem mil
69 reais), destinados ao cumprimento de atividades diretamente vinculadas à pesquisa. Submetido
70 à votação, foi aprovado por unanimidade. A Presidente, ao anunciar o Acordo FAPEG/Emater,
71 solicitou à Conselheira Maria José Del Peloso, Diretora de Pesquisa Agropecuária da Emater,
72 que discorresse sobre o projeto “Piscicultura Sustentável e Melhoria do Processo Produtivo de
73 Cana-de-Açúcar do Estado de Goiás”. A Conselheira explicou que, quando assumiu a diretoria
74 de pesquisa, já havia, na Emater, a estrutura com 38 tanques e laboratório, mas era necessário
75 um maior conhecimento sobre a produção de peixes. Naquele momento, a Emater havia sido
76 contemplada com uma bolsa de pesquisador-doutor, por meio da Chamada Pública 14/2013 –
77 Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - DCR –CNPq/FAPEG – que foi fundamental
78 para alavancar a pesquisa nessa área. Foi criado o NUPA, Núcleos de Pesquisa Aplicada à
79 Pesca e Aquicultura, com foco na pesquisa e na revitalização do laboratório em Anápolis,
80 beneficiando todas as instituições do município. O novo projeto propiciará o desenvolvimento
81 mais expressivo da pesquisa nessa área que tem grande relevância para Goiás. Após
82 discussões, os Conselheiros aprovaram por unanimidade o novo acordo. Dando continuidade à
83 pauta, foi apreciado o projeto intitulado “Variáveis Agronômicas e Melhoria do Processo
84 Produtivo de Cana-de-Açúcar do Estado de Goiás” que tem como objetivo geral fornecer
85 informações básicas e avançadas para o planejamento e manejo da cultura da cana-de-açúcar
86 nas condições edafoclimáticas do cerrado Goiano. A presidente explicou que este projeto é
87 constituído de cinco subprojetos interdependentes, sendo eles: 1) Irrigação da cana-de-açúcar
88 nas condições edafoclimáticas do Cerrado Goiano; 2) Caracterização de atributos físico-hídricos,
89 químicos e estabelecimento de normas DRIS em ambientes de produção de cana-de-açúcar no
90 Estado de Goiás; 3) Epidemiologia da podridão vermelha (*Colletotrichum falcatum*), do
91 raquitismo da soqueira (*Leifsonia xyli* subsp. *xyli*) e da escaldadura das folhas (*Xanthomonas*
92 *albilineans*) em ensaios finais do programa melhoramento da cana-de-açúcar; 4) Avaliação do
93 desenvolvimento de cultivares de cana-de-açúcar em três regiões do estado de Goiás sob
94 diferentes níveis de N e densidade de plantio na forma de mudas Pré-Brotadas; e 5) Aplicação e
95 desenvolvimento de alternativas para melhoria do processo produtivo de bioetanol e
96 caracterização de diferentes cultivares de cana-de-açúcar. A Presidente ressaltou que o projeto
97 tem o envolvimento de pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG), Instituto
98 Federal Goiano de Ciência e Tecnologia (IFGoiano), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e
99 da Unievangélica. Participam também do projeto o Ministério da Agricultura, Pecuária e
100 Abastecimento (MAPA), por intermédio da Lanagro, a Agência Goiana de Assistência Técnica,
101 Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (EMATER), a Agência Goiana de Defesa
102 Agropecuária, além do Instituto de Agroquímica e Tecnologia de Alimentos (IATA) da Espanha e
103 a RIDESA (Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético),
104 localizada na Faculdade de Agronomia da UFG. A Conselheira Milca solicitou esclarecimentos
105 sobre a forma de implementação do acordo e expressou preocupações considerando as
106 questões financeiras. A Presidente esclareceu não se tratar de um edital, mas sim de um acordo
107 de cooperação para o desenvolvimento do Projeto e seus subprojetos, e que há orçamento da

108 vinculação de 2016 para ser empenhado. O Conselheiro Flávio defendeu a relevância da
109 proposta que possui uma integração importante com o setor privado, mais precisamente o setor
110 sucroalcooleiro de Goiás, que vem enfrentando uma crise. A Conselheira Maria José disse que a
111 região de Posse tem demanda forte no assunto e que a proposta tem mérito. Consultados se
112 deveriam considerar a possibilidade de apoio a esse projeto, os Conselheiros votaram
113 favoravelmente. O último assunto colocado em votação foi o pedido de perdão de dívida de
114 Bolsa de Mestrado postulado pelo mestrando Lauis de Oliveira e Silva Junior. A Presidente
115 apresentou o documento em que Lauis, contemplado com bolsa de mestrado e que, por motivo
116 de saúde, não pode continuar os estudos, pede clemência na dívida de três parcelas recebidas
117 de bolsa no valor total de R\$4.050,00 (Quatro mil e cinquenta reais). Foi apresentado o atestado
118 médico, a carta solicitando o perdão da dívida e a Presidente mostrou o histórico escolar, a
119 assiduidade, as notas obtidas pelo bolsista. O Conselheiro José Alexandre afirmou que há um
120 diferencial na desistência por negligência, por doença ou por desempenho. A Conselheira Milca
121 sugeriu que tivesse a mesma deliberação favorável de caso semelhante julgado em reunião
122 anterior do CONSUP e, se for o caso, ouvido o jurídico. Os Conselheiros aprovaram por
123 unanimidade a solicitação de perdão da dívida do interessado. Os Conselheiros passaram a
124 deliberar sobre a reunião com o governador Marconi Perillo, agendada para o próximo dia 16.
125 Foi proposta a elaboração de um documento objetivo com duas solicitações, com ênfase nas
126 urgências para apresentar ao Governador. Os pedidos a serem reforçados são a garantia dos
127 repasses dos recursos financeiros em duodécimos e o pagamento das ações em restos a pagar.
128 Os Conselheiros lembraram da importância da vinda do Presidente do CNPq, Mario Neto
129 Borges, a Goiânia no último dia 9 de dezembro, na solenidade de entrega de fomentos e
130 lançamento de editais no Palácio Pedro Ludovico Teixeira com a presença do Governador do
131 Estado. Antes de finalizar a reunião, a Presidente mencionou a necessidade de realizar, ainda,
132 alguns empenhos em projetos, pertencentes a programas e ações da Fapeg, já em construção
133 com outros parceiros, para cumprir a vinculação de 2016. Em andamento, encontram-se entre
134 outros o convênio com o Fórum do Futuro para a implantação da Plataforma Conexão futuro, o
135 hub da Inovação para o município de Rio Verde, proposta de integração ciência, natureza e
136 desenvolvimento, envolvendo na parceria o Instituto Federal Goiano. Também em elaboração o
137 convênio que estabelece cooperação técnica entre a FAPEG e a SECIMA para ações
138 relacionadas ao Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela gestão das águas –
139 PROGESTÃO, com recurso financeiro da Agência Nacional de Águas; e o convênio SECIMA,
140 Instituto Federal de Goiás e a FAPEG para a implantação de projeto de energia fotovoltaica.
141 Submetido a votação, a solicitação foi aprovada pelos Conselheiros. A Presidente desejou aos
142 presentes um natal de paz e esperança e entusiasmo para continuar trabalhando em prol da
143 ciência, da tecnologia e da inovação do país. A Conselheira Milca, em nome do Conselho,
144 louvou o trabalho da Fapeg, desejando à atual gestão saúde, perseverança, resiliência.
145 Acrescentou que os pesquisadores se sentem protegidos tendo a Fapeg lutando por eles. Nada
146 mais tendo a relatar, a Presidente deu por encerrada a reunião às 12 horas. Para constar, eu,
147 Elaine Borges Barra Soares, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada pelos presentes,
148 segue assinada por mim e pela Presidente do Conselho Superior. Goiânia, 14 de dezembro de
149 2016.


Elaine Borges Barra Soares
Secretária do CONSUP


Maria Zaira Turchi
Presidente do CONSUP



Henrique Soares

